



**COPEP**

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A  
(IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL**

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



**ESPAÇO DA LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: PROCESSO FORMATIVO NO  
INSTITUTO FEDERAL COMO AGENTE EDUCACIONAL DE LETRAMENTO E  
PRODUÇÃO TEXTUAL NO CAMPUS ESTÂNCIA**

Hiago Bezerra dos Santos  
Universidade Federal de Sergipe – UFS e monitor em Língua Portuguesa-IFS  
E-mail: [hiagosantos189@gmail.com](mailto:hiagosantos189@gmail.com)

Advanusia Santos Silva de Oliveira  
Doutoranda em Educação-PPED/UNIT/SE e profa. Substituta em Língua Portuguesa-IFS  
E-mail: [Advanusia.oliveira@ifs.edu.br](mailto:Advanusia.oliveira@ifs.edu.br)

**Resumo simples**

A proposta deste artigo é discutir as carências na aprendizagem de língua portuguesa durante a pandemia mundial do Corona Vírus. A pesquisa de campo foi feita no Instituto Federal de Sergipe – Campus Estância. Para obter os resultados foi ministrado um curso de português, durante 10 semanas. Foram utilizadas ferramentas ofertadas como o: *Google Meet*, *Google Classroom* e o *Google Forms*. Para assim ter um contato maior com os discentes e adquirir um resultado mais preciso sobre os seus pontos fracos. Ao fim do curso é possível observar como o período pandêmico desmotiva os alunos e por isso muitos desistiram ao longo do tempo. Outro fator muito bem observado é a evolução dos discentes com o passar das aulas síncronas, em que o conteúdo era ministrado e as dúvidas eram sanadas.

**Palavras-chave:** Pandemia; linguística; Educação.

**Introdução**

Este trabalho tem a intenção de elencar os aspectos referentes à inserção da disciplina Português nas práticas pedagógicas no ensino médio da Rede Pública Federal de Sergipe, tal qual é proposto pela BNCC (2018).

Nessa perspectiva que projetamos o apoio para os discentes sinalizados pelos docentes que apresentam nas aulas alguma necessidade de acompanhamento e reforço na área de Linguagens e suas Tecnologias, com propósito de dar continuidade ou ampliar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental.

Além de oportunizar aos estudantes vivência de atividades que reforcem suas aprendizagens em todos os componentes curriculares, prioritariamente na exploração, na análise e na utilização das diferentes linguagens, visando a estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem e desenvolver o senso estético e a comunicação com o uso das tecnologias digitais.

Assim, as principais contribuições são corroborar no desenvolvimento da aprendizagem destes estudantes com dificuldades específicas e torná-los competentes no uso da língua por meio de textos, habilitando como leitor ao demonstrar que sabe reconhecer, identificar, agrupar e

**COPEP**

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

associar os textos literários e não-literários, e produzindo textos verbais e não-verbais.

### **Justificativa e problema da pesquisa**

O presente artigo levanta o seguinte problema: Quais as repercussões do ensino remoto no período de pandemia sobre a aprendizagem da linguagem entre os estudantes da Rede Pública de Ensino da Cidade de Estância e cidades circunvizinhas?

### **Objetivos da pesquisa**

Nesta esteira de ideias, objetivamos neste estudo analisar as repercussões do ensino remoto e pandemia na aprendizagem da leitura e escrita nos estudantes do Ensino Médio e técnico subsequente, em 2021, no do Instituto Federal de Sergipe – Campus Estância.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Para compor a base teórica do trabalho, será realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando, como fonte, livros e artigos científicos sobre linguagem e suas tecnologias.

### **Procedimentos metodológicos**

Os caminhos para alcançar os objetivos da pesquisa, desenvolvemos uma investigação baseada na pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Para obtermos os resultados foram utilizados dois métodos o de comparação e o de observação, para o primeiro foi utilizado dois formulários produzidos pela plataforma *Google Forms*, um lançado no início do curso e outro ao fim do mesmo e o segundo foi feito pelo próprio bolsista que acompanhava os discentes.

O outro método citado foi o de observação, em que o bolsista realizava aulas assíncronas com postagens de atividades no *Google Classroom* e nas aulas síncronas que eram tiradas as dúvidas e ministrados os novos conteúdos pelo *Google Meet*.

Com a utilização desses dois mecanismos, foi perceptível a evolução gradativamente dos discentes com o passar das semanas. Outro resultado obtido, que não é novidade, é o de que como o período pandêmico dificulta e desmotiva a participação dos alunos, o curso se iniciou com o total de 20 alunos e ao seu fim possuía a estimativa de 8 à 10 alunos frequentando as aulas síncronas.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

Contempla a abordagem integrada das linguagens, através de vivências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias, em campos de atuação social diversos, partindo da demanda de qualificar a Educação Básica no Ensino Médio, ao propor que os estudantes sustentem suas decisões e escolhas, e assumam posições conscientes e reflexivas na sociedade de direito.

### **Considerações finais**

Como vimos, nos resultados obtidos pelos métodos utilizados, podemos perceber que apesar das dificuldades apresentadas pelos discentes, obtiveram-se resultados positivos, como a melhora na escrita e na produção textual dos participantes. Foi possível também observar como o contato constante e o uso de ferramentas de ensino diferenciadas, como músicas, vídeos, poemas, faz com que tenham um incentivo maior para resolver as suas carências na língua portuguesa, pois a aula passa a ter um tom mais interativo.

Neste sentido, baseando nas BNCC (BRASIL, 2018) os objetos de conhecimento proposto para a intervenção através do curso de português resultaram em intensificar o conhecimento sobre seus sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas. (BRASIL, 2018, p. 473). Além de prever que os estudantes possam explorar e perceber os modos como às diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Documento Oficial. Versão final. Brasília: MEC, 2018

‘INEP/MEC. **Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2020**. Disponível em: chrome-extension://oemmmndcbldboiebfnladdacbdmadadm/http://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\_restritos/files/documento/2020-08/pme\_relatorio\_3\_ciclo\_monitoramento\_metas\_pne2020. df. Acesso em 02 de out. 2021.

MORENO, Ana Carolina. **Brasil cai em ranking mundial de educação em ciências, leitura e matemática**. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia-brasil-cai-em-ranking-mundial-de-educacao-em-ciencias-leitura-e-matematica.ghtml>. Acesso em 04 de out. 2021.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 200.